

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

janeiro 2014

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de dezembro, apontam para um aumento da área semeada de cereais de outono/inverno, em resultado da variação observada no trigo mole e na aveia (+5%, face a 2013). O aspeto vegetativo das searas é diverso, sendo que as semeadas mais cedo apresentam desenvolvimentos normais, povoamentos regulares e bons enraizamentos, situação que contrasta com as instaladas a partir de novembro, que manifestaram grandes dificuldades de germinação e desenvolvimento. A colheita da azeitona aproxima-se da conclusão, com as previsões a continuarem a apontar para produções historicamente elevadas (606 mil toneladas de azeitona para azeite).

Gado, aves e coelhos abatidos

Em **novembro de 2013** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 34 895 toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 6,8%. No mês de outubro a variação foi -9,3%. Registou-se um menor volume de abate de caprinos (-15,6%), bovinos (-7,9%) e suínos (-6,6 %) e um acréscimo no caso dos ovinos (+13,9%).

Em **novembro de 2013** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 25 999 toneladas, o que representou um acréscimo de 9,8% do volume total de abate (variação de +0,5% em outubro), tendo sido registado um maior nível de abate para galináceos (+14,2%) e patos (+7,9%).

Produção de aves e ovos

Em **novembro de 2013** a produção de frango em volume registou um aumento de 17,5%, com 22 344 toneladas produzidas (+6,4% em outubro). A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 22,3% (+15,3% em outubro), tendência que se mantém desde junho, tendo sido produzidas 8 313 toneladas em novembro.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca em **novembro de 2013** foi 136,8 mil toneladas, o que representou um acréscimo de 0,9%. Em outubro a variação foi -1,4%.

O volume total de produtos lácteos apresentou um decréscimo de 8,3% no mês em análise (-4,9% em outubro), devido essencialmente e uma vez mais à menor produção de leite para consumo (-10,3%).

Pescado capturado

Em **novembro de 2013** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 9,9%, motivado sobretudo pela menor captura de “sardinha”. Em outubro verificou-se um decréscimo de 17,2%.

Às 12 922 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 866 mil Euros, valor que representa uma redução de 4,8% (-14,4% em outubro).

Preços e índices de preços agrícolas

No mês de **dezembro de 2013**, as maiores variações verificaram-se nos hortícolas frescos (+25,6%), nas plantas e flores (+7,4%), nos ovos (-23,8%) e na batata (-14,5%). Em relação ao mês anterior as principais alterações registaram-se nas plantas e flores (+18,5%), nos ovos (+5,1%), na batata (-24,8%) e no azeite a granel (-10,4%).

Em **setembro de 2013**, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura observou-se uma diminuição de 2,0% e, no índice de preços de bens de investimento, um aumento de 2,0%. Em relação ao mês anterior, registou-se um decréscimo de 1,1% no índice dos bens de consumo corrente e no índice dos bens de investimento assistiu-se a um aumento de 0,2%.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6
II.1 - Previsões agrícolas	6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCA	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09



Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)

I - CLIMA

O mês de dezembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, por uma primeira quinzena sem precipitação e com temperaturas abaixo da normal. A partir do dia 19 registaram-se valores elevados de precipitação em todo o território, em particular entre os dias 24 e 26, com chuva contínua, aguaceiros, trovoadas e ventos fortes, e que de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, conduziram à classificação deste mês como chuvoso nas regiões a norte do Tejo e normal a sul.

Este cenário climatológico, embora favorável à reposição das reservas hídricas, condicionou moderadamente os trabalhos habituais da época, nomeadamente as sementeiras outono/invernais, a colheita da azeitona e a poda das vinhas e fruteiras, interrompidos ao longo da segunda quinzena nos dias em que se verificaram precipitações mais persistentes.

Climatologia													
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2012	19,5	2,5	13,9	96,3	90,8	24,1	8,8	27,5	45,6	115,9	134,3	134,7
	2013	196,3	74,6	254,4	82,4	38,3	17,2	10,6	0,5	70	193,7	23,1	171,6
Desvio da normal	2012	-96,8	-99,1	-44,9	14,5	16,9	-11,6	-5,5	12,2	-0,6	13,7	18,6	-5,5
	2013	79,9	-27	195,5	0,6	-35,5	-18,6	-3,5	-14,8	23,7	91,4	-92,6	31,3
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2012	7,5	7	12,4	10,8	16,6	19	20,5	20,8	20,7	15	10	8,8
	2013	8,2	7,6	9,8	12,3	13,6	18,5	23,1	22,8	21,1	16,3	10,4	8,0
Desvio da normal	2012	-0,3	-0,2	1,7	-1,6	1,7	0,4	-0,8	-0,4	1,4	-0,2	-1,3	-0,3
	2013	0,4	-1,6	-1,4	-0,1	-1,3	-0,2	1,8	1,5	1,8	1	-0,9	-1,1
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2012	16,2	0,6	29,3	50	40,6	1,1	0	1,4	42,5	81,4	158,7	66,0
	2013	84,7	46,5	171,6	46,4	14,2	21,1	0,2	6,3	31,2	108,4	9,1	65,9
Desvio da normal	2012	-57,8	-61,7	-11,7	-3,4	-1,3	-14,9	-4,5	-2,5	20	15,7	80	-32,8
	2013	10,6	-15,8	130,7	-7,1	-27,8	0,8	-4,3	2,3	8,5	42,7	-69,4	-32,8
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2012	9,7	8,6	14	13,1	19,9	22,4	23,5	24,3	22,8	18,1	13,1	10,8
	2013	10,6	9,7	12,2	14,8	16,9	5,8	24,3	24,9	23,2	19,3	12,7	10,6
Desvio da normal	2012	-0,4	-2,6	1	-1,2	3,1	2,1	0,5	1,2	1,5	0,5	-0,7	-0,6
	2013	0,5	-1,5	-0,2	0,5	0	-10,2	2	1,8	1,8	1,7	-1	-0,8

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Apesar do aumento verificado na 3ª década, a percentagem de água no solo no final do mês, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, manteve-se abaixo dos 60% nas regiões do Baixo Alentejo e Algarve, encontrando-se com valores normais para a época no restante território.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de dezembro 2013

Prados, pastagens e culturas forrageiras com desenvolvimento normal para a época

O desenvolvimento dos prados, pastagens e culturas forrageiras foi praticamente nulo entre o final da primeira quinzena de novembro e a segunda década de dezembro, em resultado da conjugação das baixas temperaturas, fortes geadas e fraca precipitação. Apesar disso, o aspeto vegetativo destas culturas é normal para a época, prevendo-se que as chuvas do final do mês tenham contribuído positivamente para o seu desenvolvimento. O recurso a feno, palhas e silagens tem ocorrido em quantidades ligeiramente superiores ao normal.

Superfície de cereais de outono/inverno aumenta ligeiramente

As condições climatéricas registadas neste início de ano agrícola permitiram que as sementeiras dos cereais praganosos decorressem normalmente, embora alguns produtores tenham optado por suspender as sementeiras quando a humidade do solo baixou para níveis insuficientes para assegurar uma boa germinação. As áreas semeadas são semelhantes às do ano anterior, registando-se um aumento de 5% no trigo mole e na aveia, face à campanha anterior.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2009	2010	2011	2012	2013 *	2014 **	2014 ** (Média 2009/13*=100)	2014 ** (2013*=100)
CEREAIS								
Trigo mole	62	49	40	51	46	48	98	105
Trigo duro	11	9	3	4	1	1	23	100
Triticale	24	24	20	21	21	21	94	100
Centeio	21	20	20	20	22	22	109	100
Aveia	58	62	52	41	45	47	92	105

*Dados provisórios

**Dados previsionais

As searas instaladas mais cedo beneficiaram da existência de humidade nos solos, germinaram bem e desenvolveram-se normalmente até ao aparecimento das primeiras geadas. Apresentam povoamentos regulares, bem enraizados e com aspeto vegetativo normal. Pelo contrário, as sementeiras efetuadas a partir de novembro germinaram irregularmente e apresentam um desenvolvimento vegetativo inferior ao normal para a época.

Produção de azeitona para azeite atinge níveis históricos

A precipitação da última quinzena de dezembro e a maior quantidade de azeitona nos olivais contribuíram para prolongar a colheita em muitos olivais. Com o aproximar do final da campanha, confirmam-se as previsões de aumentos significativos da produção, quer da azeitona de conserva quer da azeitona para azeite (+35% e +45%, respetivamente, face a 2012). O impacto dos ventos fortes do final de dezembro, que poderão ter provocado a queda de alguma azeitona (em particular em Trás-os-Montes), não deverá ser globalmente significativo, tendo em conta a percentagem da produção que entretanto já tinha sido colhida.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2008	2009	2010	2011	2012	2013 *	2013* (Média 2008/12=100)	2013* (2012=100)
FRUTOS								
Azeitona de mesa	7	8	10	9	12	16	153	135
Azeitona para azeite	336	415	435	511	418	606	134	145

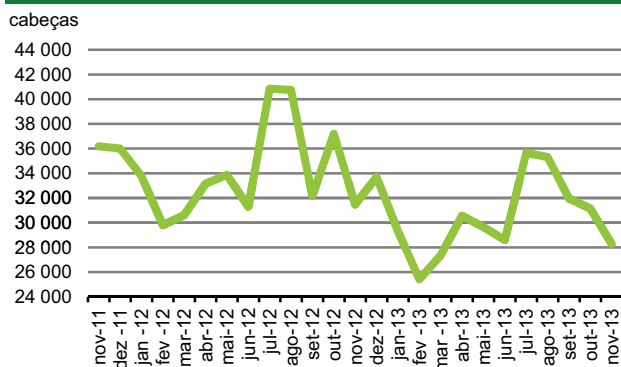
*Dados previsionais

O rendimento em azeite é inferior ao alcançado no ano anterior e a qualidade dos frutos mais fraca.

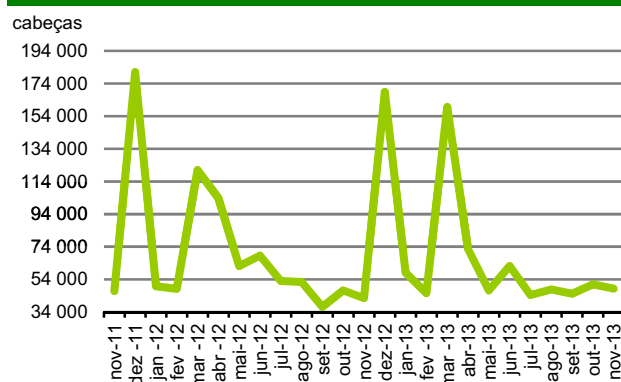
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

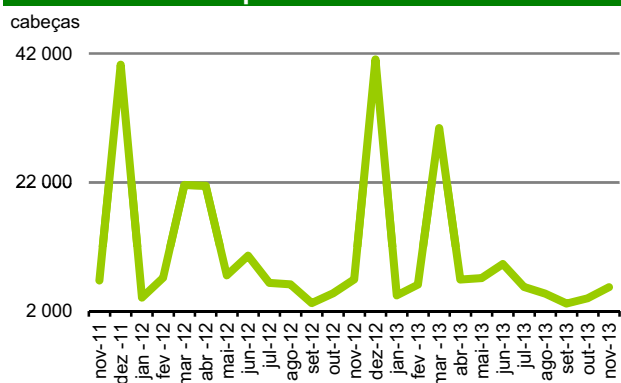
Bovinos abatidos



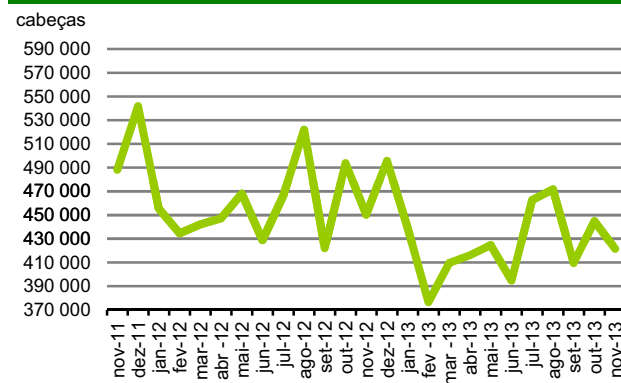
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: decréscimo do volume de abate, exceto nos ovinos

Em **novembro de 2013** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 34 895 toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 6,8%. No mês de outubro a variação foi -9,3%. Registrou-se um menor volume de abate de caprinos (-15,6%), bovinos (-7,9%) e suínos (-6,6 %) e um acréscimo no caso dos ovinos (+13,9%).

No que respeita ao número de animais abatidos, registou-se um aumento nos ovinos (+13,5%) e decréscimos nas restantes espécies, que foram -17,4% para os caprinos, -10,2% para os bovinos e -6,4 % para os suínos.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2012	38 963	38 262	39 419	38 869	40 011	36 183	40 797	41 287	34 783	41 382	37 456	39 094	466 506
	2013	38 588	32 916	35 661	37 560	36 744	34 041	40 329	37 305	34 954	37 537	34 895		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2012	33 778	29 801	30 611	33 168	33 874	31 292	40 850	40 752	32 179	37 203	31 475	33 711	408 694
	2013	29 306	25 417	27 356	30 559	29 636	28 594	35 658	35 315	31 965	31 140	28 274		
Peso limpo (t)	2012	7 639	6 820	7 041	7 628	7 934	7 279	9 400	9 211	7 236	8 353	7 089	7 358	92 988
	2013	6 619	5 822	6 192	7 012	6 860	6 608	8 938	8 006	7 315	7 053	6 526		
Suínos														
Cabeças (nº)	2012	455 484	434 565	442 175	447 202	468 046	428 773	466 264	522 074	421 973	493 824	450 307	495 660	5 526 347
	2013	438 721	376 599	409 656	416 070	424 596	394 723	462 641	471 647	409 417	444 818	421 499		
Peso limpo (t)	2012	30 758	30 835	30 739	29 914	31 200	27 960	30 644	31 308	27 009	32 378	29 737	29 860	362 342
	2013	31 208	26 512	27 421	29 527	29 170	26 540	30 741	28 636	27 003	29 798	27 762		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2012	49 741	48 168	121 070	103 744	62 143	68 591	52 972	52 403	37 154	47 198	42 556	168 901	854 641
	2013	58 123	45 590	159 659	72 570	47 216	62 177	44 407	47 792	45 113	50 943	48 289		
Peso limpo (t)	2012	511	526	1 447	1 161	786	825	666	676	475	566	476	1 589	9 704
	2013	660	483	1 810	940	608	769	548	604	585	612	542		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2012	4 077	7 172	21 605	21 459	7 544	10 611	6 383	6 160	3 228	4 765	6 915	41 098	141 017
	2013	4 442	6 088	30 425	6 906	7 120	9 307	5 743	4 717	3 175	3 983	5 711		
Peso limpo (t)	2012	27	47	156	133	51	72	51	52	26	36	45	233	929
	2013	28	39	183	45	49	62	45	42	27	30	38		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2012	166	195	222	190	220	248	206	236	228	284	553	321	3 069
	2013	432	360	321	204	293	310	294	97	136	249	147		
Peso limpo (t)	2012	28	34	36	33	40	47	36	40	37	49	109	54	543
	2013	73	60	55	36	57	62	57	17	25	44	27		

Aves e coelhos abatidos: aumento do abate de galináceos e patos

Em **novembro de 2013** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 25 999 toneladas, o que representou um acréscimo de 9,8% do volume total de abate (variação de +0,5% em outubro).

Registou-se um maior nível de abate para galináceos (+14,2%) e patos (+7,9%), mas um decréscimo no que diz respeito aos perus (-13,0%) e codornizes (-18,0%).

O volume de abate dos coelhos apresentou uma redução de 3,4%, resultante do abate de animais significativamente mais leves.

Relativamente às cabeças abatidas, galináceos e patos apresentaram aumentos de 6,0% e 7,1%, respetivamente. Em contrapartida, diminuiu o número de perus (-16,9%) e codornizes (-17,6%) abatidas. O número de coelhos aumentou 2,7%.

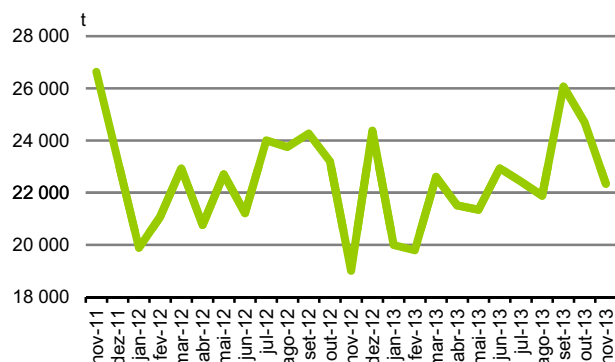
Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2012	24 460	23 981	24 688	24 112	25 763	24 315	27 093	28 577	22 187	25 850	23 685	24 591	299 303
	2013	24 357	22 455	24 585	26 708	24 887	23 310	25 606	26 928	23 625	25 981	25 999		
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2012	15 214	14 658	14 314	13 920	15 147	15 258	16 359	17 614	13 306	15 201	14 602	13 565	179 157
	2013	14 921	13 248	14 873	15 409	14 929	13 388	15 902	16 864	14 368	15 657	15 484		
Peso limpo (t)	2012	20 478	19 841	20 293	19 596	20 849	19 722	22 289	23 962	17 978	20 929	19 174	19 200	244 311
	2013	20 124	18 021	20 116	22 047	20 185	18 259	21 066	22 856	19 444	21 972	21 896		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2012	14 817	14 364	14 097	13 541	14 745	14 929	16 070	17 277	12 975	14 991	14 438	13 279	175 523
	2013	14 474	12 863	14 386	14 986	14 647	13 151	15 646	16 756	14 144	14 828	14 070		
Peso limpo (t)	2012	19 816	19 330	19 834	18 927	20 064	19 115	21 767	23 354	17 418	20 460	18 790	18 672	237 547
	2013	19 449	17 375	19 394	21 361	19 742	17 889	20 628	22 643	19 044	20 180	19 343		
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2012	221	248	295	274	311	304	297	288	283	323	311	448	3 603
	2013	237	271	297	284	294	260	303	257	261	256	259		
Peso limpo (t)	2012	2 507	2 776	3 084	3 101	3 467	3 331	3 384	3 269	3 001	3 498	3 217	4 099	38 735
	2013	2 913	3 177	3 318	3 346	3 318	2 901	3 263	2 716	2 828	2 602	2 799		
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2012	265	231	237	247	256	236	263	238	224	278	249	258	2 982
	2013	242	243	216	247	238	221	260	276	291	300	267		
Peso limpo (t)	2012	711	618	620	649	662	584	677	612	574	733	645	663	7 748
	2013	625	658	548	630	611	554	617	680	750	781	696		
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2012	774	694	718	760	896	694	1 004	974	775	943	855	683	9 769
	2013	818	650	678	692	924	737	705	843	631	864	705		
Peso limpo (t)	2012	100	107	100	106	125	97	141	136	109	132	120	96	1 369
	2013	114	92	96	97	129	103	98	118	88	122	98		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2012	2	8	0	0	0	ø	0	ø	0	ø	0	0	10
	2013	0	ø	0	0	0	0	ø	0	ø	0	ø		
Peso limpo (t)	2012	ø	2	0	0	0	ø	0	ø	0	ø	0	0	2
	2013	0	ø	0	0	0	0	1	0	ø	0	ø		
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2012	492	476	479	461	512	458	468	485	402	427	399	412	5 471
	2013	449	395	401	471	488	404	458	458	425	419	410		
Peso limpo (t)	2012	663	637	591	660	660	581	602	598	525	558	529	533	7 137
	2013	581	507	507	588	644	493	561	558	515	504	511		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

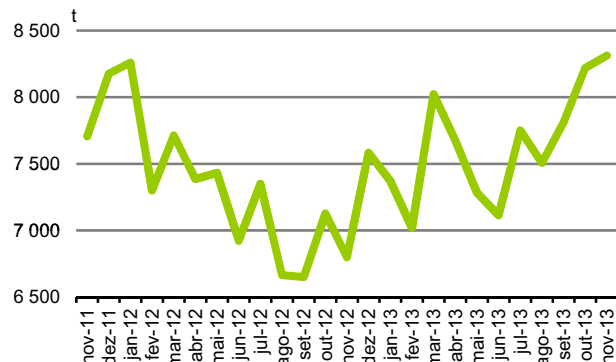
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Produção de ovos para consumo recupera o nível de 2011

Em **novembro de 2013** o volume de produção de frango registou um aumento de 17,5%, com 22 344 toneladas produzidas (+6,4% em outubro).

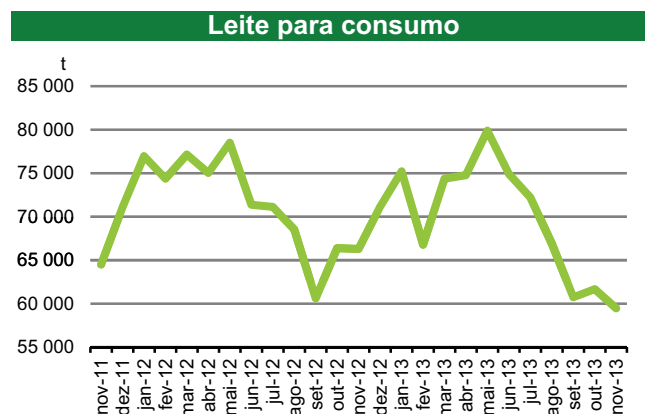
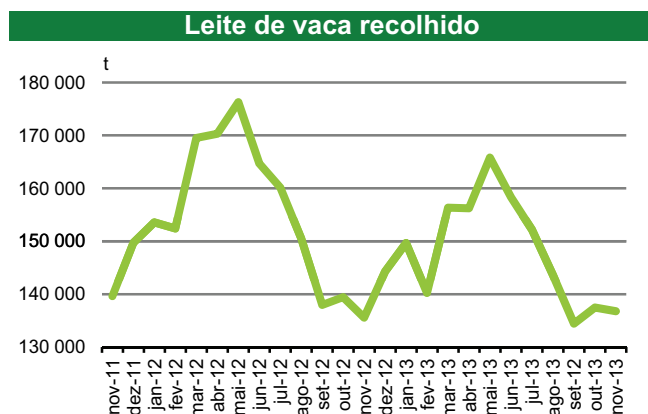
A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 22,3% (+15,3% em outubro), tendência que se mantém desde junho, tendo sido produzidas 8 313 toneladas em novembro.

Produção de aves e ovos

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2012	14 715	15 646	16 316	14 885	16 689	16 564	17 724	17 999	18 084	17 011	14 606	17 373	197 613
	2013	14 888	14 651	16 778	15 094	15 840	16 869	17 045	16 129	19 354	17 670	16 250		
Peso limpo (t)	2012	19 692	21 067	22 937	20 805	22 705	21 215	24 008	24 331	24 274	23 207	19 009	24 384	267 633
	2013	19 999	19 795	22 611	21 511	21 349	22 940	22 432	21 885	26 078	24 700	22 344		
Pintos do dia														
Número (1 000)	2012	19 620	18 319	21 006	21 059	22 881	22 795	23 161	21 203	18 091	20 792	18 313	18 406	245 645
	2013	21 014	18 260	19 038	20 019	20 436	19 258	23 293	21 513	19 982	21 141	17 269		
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2012	133 228	117 764	124 405	119 129	119 878	111 641	118 556	107 492	107 269	114 943	109 645	122 323	1 406 273
	2013	118 890	113 214	129 407	123 796	117 485	114 747	125 016	121 074	125 979	132 571	134 081		
Peso (t)	2012	8 260	7 301	7 713	7 386	7 432	6 922	7 350	6 665	6 651	7 126	6 798	7 584	87 188
	2013	7 371	7 019	8 023	7 675	7 284	7 114	7 751	7 507	7 811	8 219	8 313		
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2012	25 566	26 957	28 665	28 854	32 575	29 693	29 637	28 687	25 611	27 533	26 167	26 214	336 159
	2013	29 160	25 593	25 342	26 637	28 600	27 020	28 772	28 535	26 905	26 699	24 612		
Peso (t)	2012	1 585	1 671	1 777	1 789	2 020	1 841	1 837	1 779	1 588	1 707	1 622	1 625	20 842
	2013	1 808	1 587	1 571	1 651	1 773	1 675	1 784	1 769	1 668	1 655	1 526		

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Aumento de 0,9% na recolha de leite de vaca

A recolha de leite de vaca em **novembro de 2013** foi 136,8 mil toneladas, o que representou um acréscimo de 0,9%. Em outubro a variação foi -1,4%.

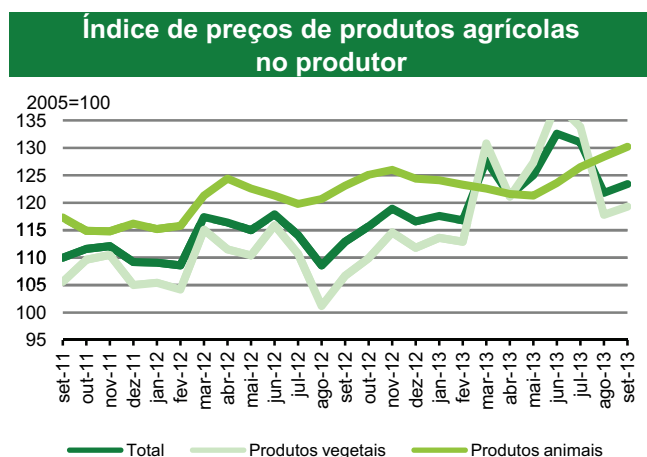
O volume total de produtos lácteos apresentou um decréscimo de 8,3% no mês em análise (-4,9% em outubro), devido essencialmente a uma vez mais à menor produção de leite para consumo (-10,3%). Registaram-se também reduções nas produções de manteiga (-32,1%) e queijo de vaca (-5,6%). Pelo contrário, os leites acidificados e a nata para consumo apresentaram aumentos do volume de produção, de 4,1% e 13,5%, respetivamente.

Recolha e transformação do leite de vaca														
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Unidade: t														
Recolha														
Leite de vaca	2012	153 579	152 413	169 501	170 289	176 280	164 679	160 155	150 507	137 975	139 458	135 563	144 290	1 854 689
	2013	149 666	140 225	156 362	156 238	165 824	158 307	152 189	143 574	134 418	137 489	136 779		
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2012	76 966	74 371	77 145	75 025	78 517	71 360	71 138	68 540	60 599	66 390	66 284	71 133	857 468
	2013	75 215	66 793	74 370	74 768	79 887	74 932	72 233	66 932	60 734	61 675	59 459		
Nata para consumo	2012	1 402	1 503	1 499	1 682	1 780	1 444	1 496	1 695	1 276	1 536	1 533	1 766	18 612
	2013	1 555	1 447	1 765	1 570	1 572	1 455	1 668	1 485	1 549	1 552	1 739		
Leite em pó gordo e meio gordo	2012	785	596	632	723	883	760	785	593	529	513	439	675	7 913
	2013	618	704	764	839	815	757	517	791	635	572	555		
Leite em pó magro	2012	667	592	1 161	1 312	1 305	1 259	1 126	658	410	298	258	390	9 437
	2013	474	527	520	646	810	971	1 018	...	170	200	358		
Manteiga	2012	2 500	2 397	2 682	2 669	2 797	2 671	2 165	2 209	1 980	2 040	1 890	2 207	28 207
	2013	2 497	2 105	2 226	2 466	2 576	2 423	2 289	2 012	1 712	1 820	1 284		
Queijo	2012	4 299	4 567	5 113	4 825	5 507	5 136	5 327	5 196	4 692	5 338	4 796	4 255	59 051
	2013	4 743	4 061	4 778	4 714	4 865	4 429	4 680	4 756	4 579	4 981	4 527		
Leites acidificados	2012	8 719	7 599	10 264	8 287	10 926	9 874	10 282	10 993	9 821	10 177	8 538	6 661	112 142
	2013	9 766	8 331	8 873	10 527	12 080	10 033	12 314	11 843	10 916	11 298	8 890		

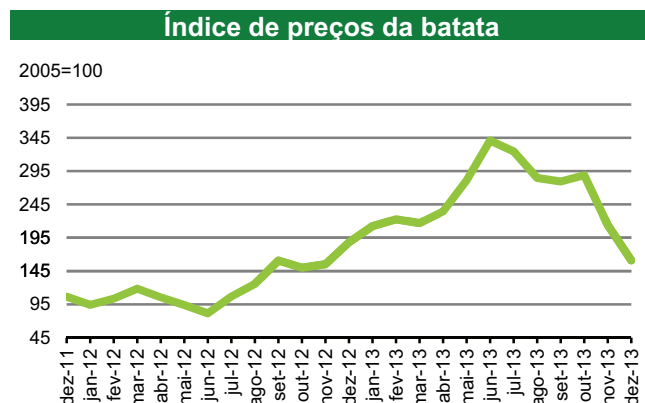
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **dezembro de 2013**, verificou-se uma subida no índice de preços no produtor dos hortícolas frescos (+25,6%), das plantas e flores (+7,4%), do azeite a granel (+6,3%), dos frutos (+4,1%), dos bovinos (+2,4%) e dos suínos (+1,9%). Em relação ao mesmo período, registou-se um decréscimo no índice de preços dos ovos (-23,8%), da batata (-14,5%), das aves de capoeira (-7,0%) e dos ovinos e caprinos (-0,3%).

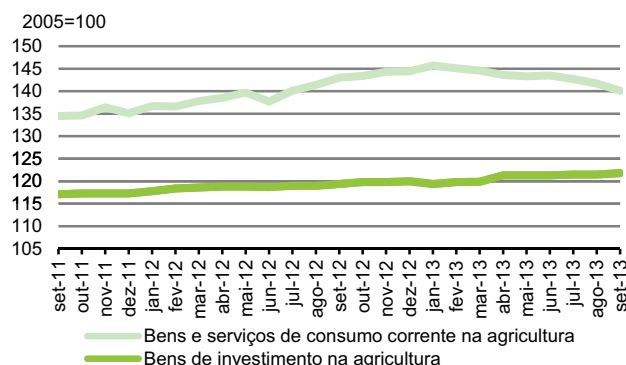


Em relação ao **mês anterior** assistiu-se a um aumento no índice de preços das plantas e flores (+18,5%), dos ovos (+5,1%), dos hortícolas frescos e dos ovinos e caprinos (ambos com +2,3%) e dos bovinos e das aves de capoeira (ambos com +0,1%). Em relação ao mesmo período observou-se uma diminuição no índice de preços da batata (-24,8%), do azeite a granel (-10,4%), dos frutos (-6,3%) e dos suínos (-0,6%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor														2005=100
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Produção de bens agrícolas (<i>output</i>)	2012	109,1	108,6	117,4	116,4	115,0	117,9	114,1	108,6	112,9	115,7	118,9	116,6	114,5
	2013 Po	117,6	116,8	127,7	121,3	125,0	132,6	131,0	121,8	123,4	x	x	x	
Produção vegetal	2012	105,4	104,2	115,1	111,5	110,4	115,9	110,7	101,2	106,7	109,9	114,6	111,8	109,9
	2013 Po	113,6	112,9	130,8	121,1	127,3	138,1	133,8	117,8	119,3	x	x	x	
dos quais:														
Batata	2012	94,3	103,6	118,4	105,4	94,1	81,4	106,6	125,6	160,8	150,0	155,3	188,2	122,3
	2013 Po	212,5	222,8	216,9	234,4	281,2	340,9	324,5	284,7	279,4	288,7	214,0	161,0	
Frutos	2012	94,7	91,8	98,4	101,4	115,0	151,7	135,6	88,5	103,6	109,2	110,3	109,1	107,9
	2013 Po	105,4	104,6	110,7	108,2	126,9	166,4	171,2	122,4	120,6	118,0	121,2	113,6	
Hortícolas frescos	2012	116,9	120,9	168,7	149,1	136,9	111,5	98,1	101,6	100,2	110,5	123,8	113,9	116,2
	2013 Po	118,9	124,6	206,5	167,0	162,2	133,6	122,5	112,1	105,2	115,1	139,9	143,1	
Vinho de mesa	2012	98,7	99,5	96,2	94,2	97,4	97,6	99,0	97,8	98,0	94,6	99,0	98,0	97,6
	2013 Po	93,4	95,5	98,4	97,4	96,5	97,9	98,2	99,1	98,8	x	x	x	
Vinho de qualidade	2012	106,7	98,9	96,2	105,3	98,5	94,7	98,7	106,5	102,8	103,0	106,2	98,4	101,6
	2013 Po	112,1	102,7	99,8	100,3	102,6	112,2	101,5	105,1	115,6	x	x	x	
Azeite	2012	64,5	63,3	63,4	62,7	66,5	63,5	65,2	59,5	68,1	78,5	77,9	77,9	70,2
	2013 Po	77,9	93,7	93,7	95,3	94,4	92,8	93,1	89,6	89,6	92,1	92,4	82,8	
Plantas e flores	2012	134,7	149,1	134,3	113,8	97,3	93,7	93,0	95,5	92,2	106,0	107,8	128,2	105,7
	2013 Po	125,5	127,1	129,7	102,1	97,1	96,4	94,9	99,8	100,5	120,4	116,2	137,7	
Produção animal	2012	115,2	115,8	121,3	124,4	122,6	121,3	119,8	120,7	123,1	125,1	126,0	124,4	122,1
	2013 Po	124,1	123,3	122,6	121,6	121,3	123,6	126,5	128,4	130,2	127,7	127,5	x	
dos quais:														
Bovinos	2012	147,6	147,0	149,9	150,4	149,5	147,1	144,9	144,1	145,2	147,0	147,3	147,4	147,3
	2013 Po	149,8	153,7	154,1	152,7	153,7	152,8	151,8	150,6	151,9	151,9	150,9	151,0	
Suínos	2012	95,5	98,8	108,1	108,8	111,4	118,2	119,0	121,9	128,7	129,2	122,4	118,1	115,5
	2013 Po	117,7	120,8	123,1	123,1	120,5	123,1	128,2	132,1	135,2	127,6	121,0	120,3	
Ovinos e caprinos	2012	101,5	100,0	100,1	100,7	96,4	93,2	91,2	92,1	92,5	91,4	95,5	101,3	98,0
	2013 Po	97,3	91,3	93,4	93,5	91,7	94,4	94,9	97,9	98,4	98,6	98,7	101,0	
Aves de capoeira	2012	107,1	106,5	108,8	115,1	122,1	116,9	110,4	110,5	112,5	118,9	123,7	120,3	115,1
	2013 Po	122,9	118,6	112,9	108,4	122,8	124,7	135,8	137,8	120,8	114,7	111,8	111,9	
Leite em natureza	2012	106,2	105,1	103,1	107,3	102,1	98,3	96,3	96,5	94,6	96,0	102,1	102,4	101,0
	2013 Po	105,0	105,2	105,5	109,3	104,8	108,7	106,8	107,5	117,5	118,2	122,9	x	
Ovos	2012	201,2	204,4	265,7	265,2	241,1	225,0	234,7	239,8	248,9	248,9	248,8	248,4	239,9
	2013 Po	214,1	185,4	162,9	138,4	128,2	133,1	138,5	146,5	156,9	161,9	180,1	189,2	

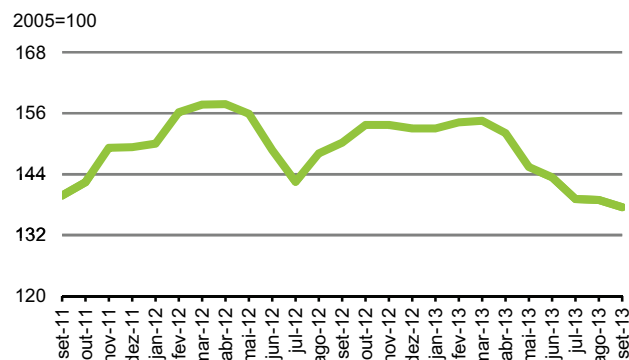
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de **setembro de 2013**, observou-se uma diminuição de 2,0% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura devido, sobretudo, à variação do índice de preços das sementes (-9,7%), da energia e lubrificantes (-8,5%) e dos adubos e corretivos (-6,7%). Face ao **mês anterior**, registou-se igualmente um decréscimo de 1,1% causado, principalmente, pela diminuição do índice dos adubos e corretivos (-6,6%) e dos alimentos para animais (-1,9%).

Índice de preços de energia e lubrificantes



No mês de **setembro de 2013**, no índice de preços dos bens de investimento na agricultura verificou-se um aumento de 2,0%, em consequência, sobretudo, do aumento dos índices de preços das máquinas e materiais para cultura (+5,9%) e das máquinas e material para colheita (+2,6%). Em relação ao **mês anterior** registou-se também um aumento de 0,2%, devido à evolução verificada nas máquinas e material para colheita (+2,5%).

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se os alimentos para animais que, em setembro de 2013, registaram um decréscimo de 2,5% e, em relação ao mês anterior, uma redução de 1,9%.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Conteúdo	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
2005=100														
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2012	136,7	136,6	137,8	138,5	139,7	137,7	140,1	141,4	143,0	143,4	144,3	144,4	140,3
	2013 Po	145,7	145,1	144,6	143,6	143,3	143,5	142,7	141,7	140,1				
dos quais:														
Sementes e plantas	2012	123,7	120,5	122,0	120,3	120,2	119,6	120,3	120,5	125,1	126,8	125,6	128,9	122,8
	2013 Po	118,7	118,2	118,9	116,8	116,2	115,7	113,6	114,2	113,0				
Energia e lubrificantes	2012	150,0	156,2	157,7	157,8	155,9	148,7	142,5	148,1	150,2	153,7	153,7	153,0	152,3
	2013 Po	153,0	154,2	154,5	152,1	145,4	143,4	139,1	138,9	137,5				
Adubos e corretivos	2012	188,0	188,0	188,0	188,0	188,0	186,3	186,3	186,3	188,2	188,2	188,2	188,2	187,7
	2013 Po	188,2	188,2	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	175,5				
Alimentos para animais	2012	145,9	147,0	149,6	151,9	154,9	159,3	160,6	166,2	172,0	170,5	172,7	172,3	160,2
	2013 Po	176,7	175,3	174,4	173,0	174,0	174,4	173,6	170,9	167,7				
Despesas veterinárias	2012	102,4	102,5	102,5	103,8	103,8	103,8	108,6	108,5	108,5	108,5	108,6	108,5	105,8
	2013 Po	103,3	103,2	103,2	105,6	105,6	105,7	107,0	107,0	107,0				
Manutenção de materiais	2012	112,1	112,0	112,3	112,1	112,2	112,2	112,3	111,8	112,4	112,3	111,8	112,7	112,2
	2013 Po	112,6	112,6	112,6	112,0	112,7	113,1	112,6	112,7	112,7				
Outros bens e serviços	2012	125,5	123,2	123,7	123,9	125,1	119,6	125,6	123,4	121,7	122,7	123,5	123,7	123,5
	2013 Po	124,9	124,3	123,9	123,1	123,5	124,2	124,1	123,8	123,8				
Bens de investimento (input II)	2012	117,8	118,4	118,6	118,8	118,8	118,7	119,0	119,0	119,4	119,8	119,8	120,0	119,0
	2013 Po	119,4	119,8	119,9	121,3	121,3	121,3	121,5	121,5	121,8				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2012	114,0	113,7	113,7	113,7	115,1	115,1	115,2	115,2	115,2	115,2	116,2	116,2	114,9
	2013 Po	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5				
Máquinas e materiais para cultura	2012	119,7	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,9	119,8
	2013 Po	120,0	120,2	120,6	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0				
Máquinas e materiais para colheita	2012	137,0	137,7	137,7	137,7	137,7	137,7	137,7	137,7	143,3	143,3	143,3	143,3	139,5
	2013 Po	143,3	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	147,0				
Tratores	2012	118,0	120,3	120,3	120,3	120,6	120,6	121,3	121,3	121,3	121,3	121,3	122,7	120,8
	2013 Po	121,1	121,1	121,2	121,2	121,2	121,2	122,0	122,1	122,1				

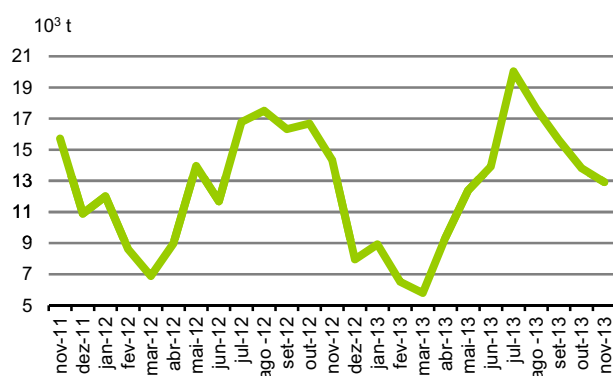
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição da captura de sardinha

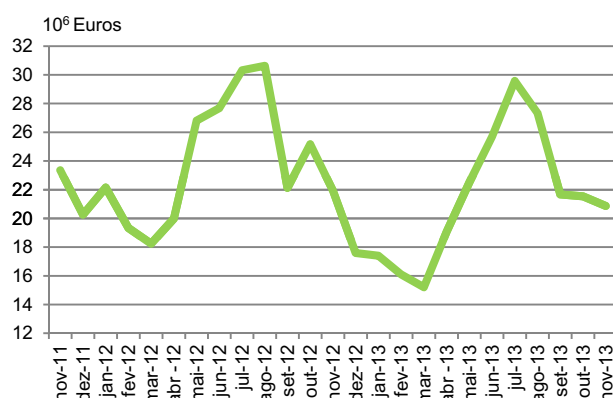
Em **novembro de 2013** o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 9,9%, motivado sobretudo pela menor captura de peixes marinhos, nomeadamente “sardinha”. Em outubro verificou-se uma diminuição de 17,2%.

Quantidade de pescado capturado



Às 12 922 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 866 mil Euros, valor que representa uma redução de 4,8% (-14,4% em outubro).

Valor do pescado capturado



Nos Açores as capturas apresentaram um aumento de 37,7%, com 734 toneladas (-7,9% em outubro) devido a uma maior captura de moluscos e de peixes como a “cavala”, o “peixe-espada” e o “carapau”. As 230 toneladas capturadas na Madeira no mês de novembro representaram também uma variação positiva de 17,8% (em outubro decresceram 23,4%), motivada sobretudo pela maior captura de “peixe-espada”.

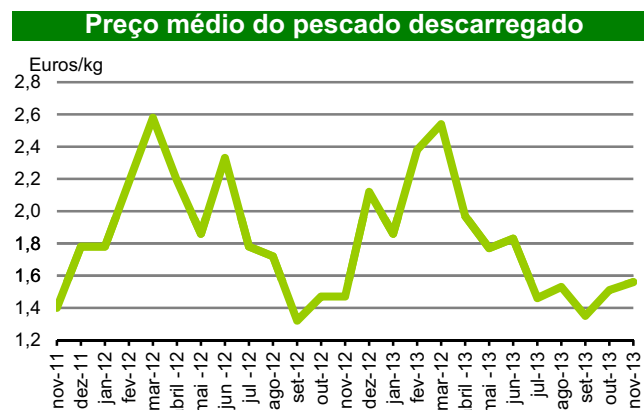
O volume de “peixes marinhos” (10 624 toneladas) teve um decréscimo de 14,0% (em outubro tinha diminuído 18,6%). Para esta redução contribuiu de forma decisiva a diminuição do volume de “sardinha” capturada (-44,1%), que não ultrapassou as 2 767 toneladas. O Despacho n.º 12213/2013, de 23 de agosto, fixou um limite de 9 mil toneladas para a descarga de sardinha capturada com a arte do cerco no período de 1 de setembro a 31 de dezembro, a ajustar em função das quantidades efetivamente capturadas até 31 de agosto, até ao limite de 36 mil toneladas de sardinha fixado para 2013.

As restantes espécies apresentadas, tiveram acréscimos, caso do “carapau” (+16,2%) e da “cavala” (+4,3%), com 1 708 e 3 390 toneladas capturadas, respetivamente. No mês em análise registaram-se igualmente volumes de captura superiores para os “tunídeos” (+10,0%), a “pescada” (+35,5%) e o “peixe-espada” (+0,6%).

O volume de “crustáceos” (51 toneladas) diminuiu 41,6% (-41,4% em outubro) devido principalmente à menor captura de “gamba branca” e de “lagostim”. Pelo contrário, as 2 244 toneladas de “moluscos” representaram um aumento de 18,6% (-4,5% em outubro), sendo de destacar o maior volume de “berbigão” capturado no mês em análise.

O preço médio do pescado descarregado (variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota) foi 1,56 Euros/kg, representando um aumento de 6,9%. Em outubro o preço tinha registado um aumento de 3,4%.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,32 Euros/kg) teve um aumento de 7,8%, tendo o preço dos “crustáceos” (10,77 Euros/kg) decrescido 3,5% devido ao valor atingido por espécies como a “gamba branca”. O preço médio dos “moluscos” (2,67 Euros/kg) diminuiu 3,4%, devido à preponderância de espécies menos valorizadas no total das capturas.



Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2012	12 006	8 608	6 884	8 971	13 963	11 685	16 771	17 504	16 326	16 683	14 337	7 959	151 697
	2013	8 916	6 516	5 797	9 360	12 391	13 912	20 034	17 639	15 623	13 817	12 922		
Valor (10³ €)	2012	22 152	19 326	18 233	19 986	26 812	27 681	30 312	30 626	22 129	25 172	21 924	17 591	281 944
	2013	17 401	16 093	15 206	19 064	22 505	25 698	29 575	27 337	21 667	21 540	20 866		
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2012	12	17	28	14	7	3	1	1	1	1	2	2	89
	2013	8	29	38	30	11	5	2	1	1	2	3		
Valor (10³ €)	2012	257	298	323	120	63	24	7	7	6	3	114	166	1 388
	2013	217	276	298	170	65	28	8	5	5	15	141		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2012	10 963	7 541	5 666	7 942	12 475	10 375	15 098	15 744	14 939	14 804	12 355	6 046	133 948
	2013	7 038	4 857	4 016	7 186	10 576	12 470	18 133	16 118	14 483	12 054	10 624		
Valor (10³ €)	2012	17 556	14 097	12 266	14 764	19 897	21 797	23 416	23 608	16 572	18 658	15 731	11 071	209 433
	2013	11 986	10 495	9 151	12 158	16 276	20 683	23 180	21 949	17 456	16 005	14 382		
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2012	1 169	1 011	1 121	1 212	1 850	1 498	2 047	3 179	2 101	1 749	1 470	953	19 360
	2013	1 380	1 372	1 417	1 731	1 961	1 728	1 973	1 719	1 415	1 445	1 708		
Valor (10³ €)	2012	1 992	1 841	1 779	1 812	2 056	2 015	3 014	3 044	1 812	1 510	1 360	1 102	23 337
	2013	1 390	1 385	1 675	1 572	1 521	1 464	1 676	1 621	1 150	1 210	1 304		
Pescadas														
Peso (t)	2012	256	218	171	118	215	199	289	292	251	244	171	170	2 594
	2013	182	192	102	180	252	222	378	328	258	277	232		
Valor (10³ €)	2012	674	556	528	420	550	513	739	695	558	558	406	411	6 608
	2013	506	478	344	488	573	477	756	691	562	646	548		
Sardinha														
Peso (t)	2012	2 811	1 392	48	1 108	2 669	2 484	2 815	4 091	3 167	4 232	4 948	1 682	31 447
	2013	1 799	432	436	1 779	1 696	2 526	3 423	3 137	4 478	3 571	2 767		
Valor (10³ €)	2012	2 353	1 246	57	1 072	2 520	6 551	6 030	7 401	3 656	4 213	4 323	1 481	40 903
	2013	1 583	488	447	1 437	1 842	7 004	6 657	6 700	5 116	3 967	2 889		
Cavala														
Peso (t)	2012	3 420	1 836	1 261	2 271	2 506	1 491	5 464	3 878	5 883	4 623	3 251	1 229	37 113
	2013	1 427	499	400	1 059	2 930	3 858	7 149	6 268	4 563	3 825	3 390		
Valor (10³ €)	2012	1 019	595	536	723	1 172	642	1 995	1 178	1 676	1 324	958	444	12 262
	2013	563	245	211	370	1 020	1 156	1 706	1 471	1 246	1 003	1 015		
Tunídeos														
Peso (t)	2012	354	437	128	1 045	2 105	2 297	1 853	1 670	764	1 024	382	420	12 479
	2013	134	92	97	528	1 415	1 966	2 413	2 218	1 357	630	420		
Valor (10³ €)	2012	1 374	1 222	609	3 003	5 025	4 913	3 246	2 700	1 616	2 517	1 173	1 052	28 450
	2013	498	478	528	1 652	3 677	4 115	3 984	3 356	2 126	1 592	1 506		
Peixe espada														
Peso (t)	2012	584	416	437	362	469	458	427	454	409	484	435	285	5 220
	2013	369	325	266	306	443	368	374	461	450	472	438		
Valor (10³ €)	2012	1 702	1 199	1 295	1 032	1 346	1 239	1 159	1 247	1 176	1 387	1 237	816	14 835
	2013	1 047	874	776	869	1 204	945	1 034	1 227	1 315	1 297	1 168		
Crustáceos														
Peso (t)	2012	64	161	155	134	138	142	166	122	89	87	88	91	1 437
	2013	33	91	116	130	133	114	141	101	70	51	51		
Valor (10³ €)	2012	201	1 151	1 276	1 078	1 143	1 414	1 715	1 658	1 202	1 043	923	1 210	14 014
	2013	86	817	1 037	1 210	1 278	1 237	1 755	1 499	1 116	634	484		
Moluscos														
Peso (t)	2012	967	889	1 035	881	1 343	1 165	1 506	1 637	1 297	1 791	1 892	1 820	16 223
	2013	1 837	1 539	1 627	2 014	1 671	1 323	1 758	1 419	1 069	1 710	2 244		
Valor (10³ €)	2012	4 138	3 780	4 368	4 024	5 709	4 446	5 174	5 353	4 349	5 468	5 156	5 144	57 109
	2013	5 112	4 505	4 720	5 526	4 886	3 750	4 632	3 884	3 090	4 886	5 859		
Continente														
Peso (t)	2012	11 050	7 687	6 070	7 215	11 289	8 591	13 981	15 121	15 139	15 307	13 609	7 504	132 563
	2013	8 360	5 966	5 343	8 466	10 296	11 309	16 744	14 528	13 652	12 625	11 959		
Valor (10³ €)	2012	19 200	16 767	15 628	14 703	20 000	20 246	23 955	25 163	18 947	21 425	19 546	16 075	231 655
	2013	15 482	14 407	13 395	15 984	16 505	19 751	22 891	21 146	17 751	18 504	18 139		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2012	2 806	1 388	46	1 108	2 669	2 483	2 815	4 091	3 166	4 232	4 946	1 681	31 431
	2013	1 798	430	433	1 779	1 696	2 526	3 423	3 136	4 478	3 571	2 765		
Valor (10³ €)	2012	2 348	1 243	56	1 072	2 520	6 551	6 030	7 400	3 655	4 213	4 322	1 480	40 890
	2013	1 582	487	443	1 437	1 842	7 004	6 657	6 699	5 116	3 966	2 888		
Açores														
Peso (t)	2012	739	729	540	1 097	1 570	2 048	2 441	1 931	587	889	533	260	13 364
	2013	328	355	219	376	1 430	1 972	2 943	2 823	1 617	819	734		
Valor (10³ €)	2012	2 357	2 074	1 866	3 672	4 468	5 472	5 594	4 514	1 995	2 710	1 882	1 008	37 612
	2013	1 330	1 232	1 065	1 619	4 125	4 623	5 932	5 467	3 010	2 125	2 079		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2012	238	299	16	554	1 220	1 520	1 703	1 437	194	544	159	15	7 899
	2013	3	4	1	100	952	1 514	2 257	2 132	1 097	307	162		
Valor (10³ €)	2012	714	569	66	1 665	3 150	3 616	2 956	2 278	465	1 417	370	49	17 315
	2013	14	18	7	374	2 343	3 053	3 515	3 140	1 461	503	323		
Madeira														
Peso (t)	2012	217	192	274	659	1 104	1 046	349	452	600	487	195	195	5 770
	2013	228	195	235	518	665	631	347	288	354	373	230		
Valor (10³ €)	2012	595	485	739	1 611	2 344	1 963	763	949	1 187	1 037	496	508	12 677
	2013	589	454	743	1 461	1 875	1 324	752	724	906	911	649		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2012	140	119	173	136	181	201	149	171	88	128	107	124	1 717
	2013	153	134	116	115	192	168	95	155	172	179	159		
Valor (10³ €)	2012	455	380	549	412	514	548	424	486	323	432	348	384	5 255
	2013	461	372	384	340	536	417	280	459	575	543	495		
Tunídeos														
Peso (t)	2012	9	2	1	434	828	764	119	201	448	293	33	25	3 157
	2013	11	1	55	329	390	391	115	64	111	120	14		
Valor (10³ €)	2012	50	8	5	1 049	1 650	1 266	161	290	704	478	50	51	5 762
	2013	42	8	265	1 012	1 207	784	303	139	196	235	58		

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2012



Estatísticas da Pesca 2012



Recenseamento Agrícola 2009



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38
9004-545 Funchal - MADEIRA